

Assembleia Legislativa



		I HARTY
Despacho	NP: 2ujd9pwe SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 05/11/2025 Projeto de lei nº 1777/2025 Protocolo nº 11606/2025 Processo nº 3584/2025	
Autor: Dep. Elizeu Nascimento		

INSTITUI O PROGRAMA ESTADUAL DE RASTREAMENTO FINANCEIRO DE FACÇÕES CRIMINOSAS (PROFAC) NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica instituído, no âmbito do Estado de Mato Grosso, o Programa Estadual de Rastreamento Financeiro de Facções Criminosas (PROFAC), com o objetivo de identificar, rastrear, bloquear e, quando cabível, confiscar ativos financeiros e patrimoniais de facções e organizações criminosas que atuam no território mato-grossense, visando à sua descapitalização e desarticulação.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:

- I PROFAC: Programa Estadual de Rastreamento Financeiro de Facções Criminosas.
- II Facções Criminosas: Grupos criminosos estruturalmente ordenados e caracterizados pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter vantagem de qualquer natureza mediante a prática de infrações penais, que representem ameaça sistêmica à segurança pública, notadamente aquelas com atuação nacional e internacional.
- III **Ativos Financeiros e Patrimoniais**: Bens, direitos, valores, móveis e imóveis, recursos financeiros em contas bancárias, investimentos, veículos, joias e qualquer outro bem de valor econômico que possa ser rastreado e associado a atividades criminosas.
- IV **Rastreamento Financeiro**: Conjunto de técnicas e procedimentos de inteligência e investigação que visam à identificação de movimentações financeiras atípicas e à localização de bens e valores relacionados a atividades criminosas.
- V **Descapitalização**: Ação de minar as fontes de recursos financeiros e patrimoniais das organizações criminosas, reduzindo sua capacidade operacional e de expansão.
- Art. 3º O PROFAC será regido pelos seguintes princípios:



# Assembleia Legislativa



- I **Integração e Cooperação**: Articulação permanente entre os órgãos estaduais de segurança pública, fazenda, justiça e controle, e com instituições federais.
- II **Inteligência Financeira**: Utilização de informações estratégicas e operacionais focadas na análise de fluxos financeiros e patrimoniais.
- III **Legalidade e Sigilo**: Respeito irrestrito às normas legais, especialmente quanto ao sigilo fiscal, bancário e de dados, e à necessidade de autorização judicial quando pertinente.
- IV **Proatividade e Especialização**: Antecipação de tendências e capacitação contínua de equipes especializadas em investigação financeira.
- V **Recuperação de Ativos**: Foco na identificação, bloqueio e confisco de bens e valores ilícitos para sua reversão em benefício da sociedade.
- VI **Transparência Limitada**: Publicidade dos resultados e dados agregados, resguardando o sigilo das investigações e a identidade dos envolvidos.

### Art. 4º São diretrizes do PROFAC:

- I Estabelecimento de protocolos para o compartilhamento de informações fiscais, tributárias e de inteligência entre os órgãos estaduais competentes, nos termos da legislação vigente e mediante as devidas salvaguardas legais.
- II Investimento em tecnologias de análise de dados, inteligência artificial e ferramentas de investigação financeira para otimizar o rastreamento.
- III Capacitação contínua de agentes de segurança, fiscais e servidores da área de inteligência para o manejo de dados financeiros e fiscais, técnicas de investigação de lavagem de dinheiro e recuperação de ativos.
- IV Fomento à cooperação interinstitucional com o Ministério Público, Poder Judiciário e órgãos federais como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), Polícia Federal (PF) e Receita Federal do Brasil (RFB).
- V Desenvolvimento de estudos e análises sobre o comportamento financeiro das organizações criminosas em Mato Grosso.
- VI Criação de canais seguros para o recebimento de denúncias e informações sobre atividades financeiras suspeitas, garantindo o anonimato e a proteção de denunciantes.

# **Art. 5º** São objetivos do PROFAC:

- I Identificar e mapear as fontes de financiamento e as rotas de lavagem de dinheiro das facções criminosas em Mato Grosso.
- II Descapitalizar as organizações criminosas por meio do bloqueio, sequestro e confisco de seus bens e valores.
- III Aprimorar a capacidade de investigação financeira e patrimonial dos órgãos de segurança pública e fiscalização do Estado.



# Assembleia Legislativa



- IV Fortalecer a rede de inteligência estadual e sua integração com a rede de inteligência financeira nacional.
- V Contribuir para a redução da criminalidade violenta e organizada ao minar a capacidade operacional das facções.
- VI Reverter os ativos ilícitos confiscados em benefício da sociedade, especialmente para o aparelhamento das forças de segurança e programas sociais.
- Art. 6º Para a consecução dos objetivos do PROFAC, serão desenvolvidas as seguintes ações:
- I Criação de um banco de dados integrado de inteligência financeira, observando as normas de sigilo e proteção de dados.
- II Análise prospectiva e retrospectiva de dados fiscais, bancários (com autorização judicial), registrais e de inteligência para identificar padrões e transações suspeitas.
- III Execução de investigações financeiras e patrimoniais conjuntas entre as instituições estaduais.
- IV Apoio técnico e operacional às investigações criminais que envolvam o aspecto financeiro do crime organizado.
- V Proposição de medidas judiciais para o bloqueio e sequestro de bens e valores, em colaboração com o Ministério Público.
- VI Monitoramento de setores econômicos de alto risco para a lavagem de dinheiro.
- VII Desenvolvimento de sistemas e ferramentas de Tecnologia da Informação para o processamento e cruzamento de grandes volumes de dados.
- **Art. 7º** A implementação do PROFAC se dará por meio de:
- I **Unidade de Inteligência Financeira Estadual**: Criação de um núcleo ou designação de um setor específico, com dotação de pessoal especializado e tecnologia, dentro da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ/MT) e/ou da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP/MT), para a coleta, tratamento e análise de informações fiscais e financeiras.
- II **Protocolos de Cooperação**: Elaboração de termos de cooperação técnica e acordos de compartilhamento de dados entre os órgãos estaduais envolvidos e com instituições federais, respeitando a legislação de sigilo.
- III **Plano de Capacitação**: Desenvolvimento e execução de programas de formação e treinamento para os agentes envolvidos em rastreamento financeiro, lavagem de dinheiro e recuperação de ativos.
- IV Recursos Tecnológicos: Aquisição e desenvolvimento de softwares e hardwares adequados para a gestão e análise de dados financeiros.
- V **Rede de Colaboração**: Estabelecimento de uma rede formal de comunicação e troca de informações com as demais unidades de inteligência e investigação do país.
- **Art. 8º** Fica criado o Comitê Gestor do Programa Estadual de Rastreamento Financeiro de Facções Criminosas (CG-PROFAC), órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de



# Assembleia Legislativa



Estado de Segurança Pública (SESP/MT).

**Parágrafo 1º.** O CG-PROFAC será composto por representantes dos seguintes órgãos e instituições, a serem designados por seus respectivos titulares:

- I Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP/MT), que o presidirá;
- II Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ/MT);
- III Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso (PJC/MT);
- IV Polícia Militar do Estado de Mato Grosso (PMMT);
- V Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP/MT);
- VI Gabinete de Segurança Institucional (GSI/MT);
- VII Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso (TJ/MT), mediante convite.

**Parágrafo 2º.** A composição e o funcionamento detalhado do CG-PROFAC serão estabelecidos em regulamento pelo Poder Executivo Estadual.

### Art. 9º Compete ao CG-PROFAC:

- I Definir as estratégias, metas e prioridades de atuação do PROFAC.
- II Aprovar o Plano Anual de Rastreamento Financeiro, com os projetos e ações a serem desenvolvidos.
- III Monitorar e avaliar os resultados do PROFAC, propondo ajustes e melhorias.
- IV Fomentar a integração e a cooperação entre os órgãos participantes do Programa.
- V Propor a celebração de convênios, acordos e termos de cooperação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.
- VI Analisar e deliberar sobre relatórios e pareceres técnicos elaborados pelas unidades de inteligência financeira.
- VII Propor normas e regulamentações complementares para a efetivação do PROFAC.
- **Art. 10.** Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios, acordos de cooperação técnica e termos de parceria com órgãos e entidades da União (como COAF, Banco Central do Brasil, Polícia Federal, Receita Federal), outros Estados, Municípios, organismos internacionais e instituições de ensino e pesquisa, para fins de intercâmbio de informações, desenvolvimento tecnológico, capacitação e realização de operações conjuntas.

**Parágrafo único.** Todos os convênios e acordos deverão observar rigorosamente a legislação vigente sobre sigilo bancário, fiscal e de dados, bem como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

**Art. 11.** O Poder Executivo Estadual, por meio da SESP/MT e SEFAZ/MT, regulamentará esta Lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar de sua publicação, detalhando a estrutura, as atribuições das unidades de inteligência financeira, os protocolos de comunicação e compartilhamento de dados, e demais



# Assembleia Legislativa



disposições necessárias à sua plena execução.

- **Art. 12.** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Secretaria de Estado de Fazenda, suplementadas se necessário.
- Art. 13. Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após sua publicação.
- Art. 14. Revogam-se as disposições em contrário.

#### **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei visa instituir o Programa Estadual de Rastreamento Financeiro de Facções Criminosas (PROFAC) no Estado de Mato Grosso, em consonância com a legislação federal que trata do combate à lavagem de dinheiro, às organizações criminosas e ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), bem como com as competências fiscais e de inteligência financeira do Estado.

O Estado de Mato Grosso, em virtude de sua localização estratégica como fronteira internacional e importante entreposto comercial e logístico, tem se tornado um território de crescente interesse para a atuação de facções criminosas como o Comando Vermelho (CV), o Primeiro Comando da Capital (PCC) e outras. Essas organizações, com sua complexa estrutura e vasto alcance, baseiam seu poder e expansão em vultosas movimentações financeiras, oriundas de atividades ilícitas como o tráfico de drogas, o tráfico de armas, a extorsão, os roubos qualificados e a lavagem de dinheiro. O financiamento dessas atividades é o motor que impulsiona a violência, a corrupção e a desestabilização da ordem pública.

O combate efetivo a essas organizações não pode se restringir à repressão de crimes violentos ou à prisão de seus membros. É fundamental atacar suas fontes de financiamento e descapitalizar suas estruturas, impedindo que os lucros do crime sejam reinvestidos, fortalecendo a rede criminosa. Nesse sentido, o rastreamento financeiro se apresenta como uma ferramenta estratégica e indispensável para desarticular o crime organizado.

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 144, estabelece o dever do Estado de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. A Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013 (Lei de Combate às Organizações Criminosas), e a Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998 (Lei de Lavagem de Dinheiro), são os principais marcos legais federais que instrumentalizam a investigação e o combate aos crimes financeiros e às organizações criminosas, enfatizando a importância da investigação patrimonial e da cooperação interinstitucional. A Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), preconiza a integração, a interoperabilidade e a gestão estratégica da informação e da inteligência entre os órgãos de segurança.

A Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso (SEFAZ/MT) detém competências e acesso a um vasto conjunto de dados fiscais e tributários, que são cruciais para identificar padrões de movimentação atípica de recursos e para rastrear o patrimônio ilícito. A integração desses dados com as informações de inteligência criminal e as investigações policiais, sob um arcabouço legal adequado, é o cerne da presente proposta.

A criação do PROFAC, com um comitê gestor e uma política bem definida, permitirá:

1. **Centralização e Análise de Dados**: Potencializar a coleta, o tratamento e a análise de dados financeiros e fiscais no âmbito estadual, com o devido respeito ao sigilo e às normas legais.



Assembleia Legislativa



- 2. **Fortalecimento da Inteligência Financeira**: Dotar os órgãos de segurança pública e fazendários de ferramentas e conhecimentos especializados para identificar e descapitalizar as organizações criminosas.
- 3. **Cooperação Ampliada**: Estabelecer um canal formal e eficiente de colaboração com órgãos federais, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), a Polícia Federal e a Receita Federal do Brasil, bem como com o Ministério Público e o Poder Judiciário.
- 4. **Recuperação de Ativos**: Aumentar a capacidade do Estado de identificar, bloquear e, em última instância, confiscar ativos ilícitos, revertendo-os em benefício da sociedade e da segurança pública.
- 5. **Prevenção da Corrupção**: Ao rastrear o dinheiro sujo, o PROFAC também contribuirá para identificar e prevenir a corrupção de agentes públicos.

Dessa forma, o PROFAC não apenas complementa as ações já existentes, mas as eleva a um patamar de política de Estado, garantindo a continuidade, a especialização e a eficácia no enfrentamento ao crime organizado no Estado de Mato Grosso, contribuindo significativamente para a redução da criminalidade e a promoção da paz social.

Edifício Dante Martins de Oliveira Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 05 de Novembro de 2025

> Elizeu Nascimento Deputado Estadual